

Educação ambiental e alimentar de alunos do ensino fundamental por meio da construção de uma horta orgânica na Escola Modelo Municipal Remy Archer, no município de Codó, MA.

Karla Cristina Martins Luz¹, Meirilane Alves Vieira², José Orlando de Almeida Silva³.

1. Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia, aluna bolsista do PIBID/Naturais, Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Campus VII – Codó/MA; *karla.cris.16@hotmail.com

2. Supervisora do PIBID/Naturais na Escola Modelo Municipal Remy Archer, Codó, MA;

3. Professor/Pesquisador do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia, Coordenador de Área do PIBID/Naturais, Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Campus VII – Codó/MA.

Palavras Chave: cultivo de hortaliças, educação ambiental e alimentar, escola pública.

Introdução

A horta inserida no ambiente escolar é um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada. Além disso, auxilia no processo de ensino-aprendizagem, estreitando relações por meio da promoção do trabalho coletivo e cooperativo entre os participantes (SANTOS et al., 2014). Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo proporcionar uma educação ambiental e incentivar uma cultura alimentar de qualidade aos alunos do ensino fundamental por meio da construção de uma horta orgânica na Escola Modelo Municipal Remy Archer.

Resultados e Discussão

Este trabalho foi desenvolvido com 10 alunos do 7º ano do ensino fundamental da Escola Modelo Municipal Remy Archer, no município de Codó, MA, no período de maio a novembro de 2015.

Primeiro foi feita a escolha e a limpeza do local para a implantação da horta. Os canteiros, 10 ao todo, foram feitos de garrafas pets, assim, como também, as duas hortas suspensas (Figs. 1 e 2). Em seguida, após a colocação do adubo curtido nos canteiros, foram plantadas sementes ou mudas de: coentro, cenoura, agrião, alface, pimentão, cebolinha, berinjela, pimentas, abobrinha, abobora, tomate, quiabo e couve.

Figuras 1 e 2. Construção dos canteiros com garrafas pet.



Foram trabalhadas, com os alunos, formas de compostagem, a importância da água e solo para uma horta, e os benefícios de uma alimentação saudável.

Percebeu-se a importância de uma horta orgânica inserida no ambiente escolar como forma de se trabalhar a educação ambiental e alimentar dos alunos da educação básica, como apontado por FETTER et al. (2006), pois estes envolveram-se e aprenderam na prática como construir uma horta (Figs. 3 e 4), assim, como, também, os seus benefícios para a saúde.

Os alunos participavam sempre com as suas experiências e dúvidas quanto às hortaliças, o que também foi percebido por SANTOS et al. (2014). Além disso, relatavam as suas mudanças de hábitos alimentar em suas respectivas casas com os seus familiares; como, por exemplo, construindo as suas próprias hortas.

Figuras 3 e 4. Hortaliças colhidas.



Conclusões

A construção da horta teve uma boa aceitação e participação dos alunos da escola Remy Archer, pois proporcionou a construção de conhecimentos, a troca de experiência entre os participantes, assim como, também, instigou o espírito coletivo entre os mesmos. Além disso, conseguiu estimular nos alunos a conscientização sobre os problemas ambientais e mudança em seus hábitos alimentares.

Agradecimentos



Escola Modelo Municipal Remy Archer

FETTER, I. S.; MULLER, J. & M. C. SILVA. 2006. Horta escolar: Teoria e prática para uma vida saudável – Educação ambiental na Escola Estadual João Mosmann/Parobé/RS. Rev. Bras. de Agroecologia, v.1: 1053 – 1055.

SANTOS, M. J. D.; AZEVEDO, T. A. O.; FREIRE, J. L. O.; ARNAUD, D. K. L. & F. L. A. M. REIS. 2014. Horta escolar agroecológica: incentivadora da aprendizagem e de mudanças de hábitos alimentares no ensino fundamental. Holos, v.4: 278 – 290.